

Câmara de Vereadores

DE

BENTO GONÇALVES

N.º

ASSUNTO: Projeto de lei nº 9/72 do Poder Executivo
concede remissão de impostos à firma Tadaschini S/A

DATA DA ENTRADA: 02 junho-1972

Distribuído ao Vereador: Comissão de Finanças

SOLUÇÃO:

OBSERVAÇÕES:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
CÂMARA DE VEREADORES

P A R E C E R

A comissão de Economia e Finanças ao receber o projeto de lei nº 9/72 do Poder Executivo que concede remissão de impostos a Firma Todeschini S/A, após a devida análise, inclusive dos fatos ocorridos pelo incendio de Agosto de 1971, é de parecer que este projeto deva ser arpo, digo aprovado .

Sala Fernando Ferrari, 9-6-72

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

OF.9/72

Bento Gonçalves, 02 de junho de 1972.

Comissão de Finanças
02/6/72
[Signature]

Senhor Presidente:

Em anexo estamos passando às mãos de V.Sa., para a apreciação dessa Colenda Câmara, o Projeto de Lei nº 9/72, - que concede remissão de impostos à firma Todeschini S/A., Indústria e Comércio. Trata-se de iniciativa motivada pela exposição enviada à Municipalidade pela referida firma, cuja cópia anexamos. O Poder Executivo entendeu como válida a solicitação e quer somar-se aos que, de um ou outro modo, prestaram sua colaboração no sentido de que aquela importante e tradicional organização, abalada com o sinistro ocorrido em suas dependências, não sofresse solução de continuidade no que diz respeito aos seus fins comerciais, de grande e extraordinário interesse sócio-econômico para o Município.

Sem mais, na expectativa de sua apreciação em regime de urgência, aproveitamos o ensejo para manifestar-lhe os nossos protestos de elevada estima e distinguida consideração.

Aprovado em regime de urgência - mantido
9.6.72
[Signature]

ENG.º SADY FIALHO FAGUNDES
Prefeito.

Ao Ilmo. Sr.
Dr. Rubens Lahude
DD, Presidente da Câmara de Vereadores
Nesta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

PROJETO DE LEI Nº 9/72 DE 02 DE JUNHO DE 1972

CONCEDE REMISSÃO DE IMPOSTOS À
FIRMA TODESCHINI S/A INDÚSTRIA
E COMÉRCIO.


ENGº SADY FIALHO FAGUNDES, Prefeito Municipal de -
Bento Gonçalves.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu san-
ciono a seguinte Lei:

ART. 1º - Fica concedida, à Firma Todeschini S/A In-
dústria e Comércio, a remissão total do impôsto predial e terri-
torial, acrescido de multa e juros de móra, relativo aos anos -
de 1970 e 1971, lançados na Municipalidade, no valor total de
CR\$.28.109,05;

ART. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua
publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES,-
aos dois dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e -
dois.


ENGº SADY FIALHO FAGUNDES
Prefeito Municipal



TODESQHINI S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

INSTRUMENTOS MUSICAIS, ACESSÓRIOS PARA LUMINÁRIAS, MÓVEIS INDUSTRIAIS, DOMÉSTICOS E ESCOLARES

Entrada nº 1745
Em 31/1/72

Bento Gonçalves, 31 de janeiro de 1972.

Ilmo. Sr.
Major Eng^o Sady Fialho Fagundes
DD. Prefeito Municipal
Nesta Cidade

Prezadíssimo Senhor Prefeito:

Decorridos 5 meses do violento desastre que sofreu nossa firma, qual seja o incêndio devastador que destruiu cerca de 70% do nosso patrimônio, voltamos a presença de Vossa Senhoria, a fim de dar-lhe ciência da nossa situação atual e projetos para o futuro, pois entendemos que pela ajuda que essa Prefeitura nos deu, por sua pessoa, mais do que nunca lhe devemos gratidão e ao mesmo tempo uma satisfação, o que procuraremos fazer nos tópicos que se seguem:

1 - Colhidos pelo imprevisto do incêndio, somente nos restava uma escolha, a de cerrar definitivamente as portas, já que o patrimônio que nos restava, estava sem teto, e o compromisso de ordem trabalhista e social era tremendamente grande para podermos suportá-lo por tempo indefinido, até a reconstrução da fábrica;

2 - O oferecimento da parte de Vossa Senhoria e dos preclaros Senhores Presidentes da Fenavinho para ocuparmos o magnífico pavilhão do "Parque de Exposições", nos deu um novo ânimo e nos levantou a moral, e de imediato aceitamos o oferecimento e nos pusemos de mangas arregaçadas para o trabalho árduo e estafante de começar tudo de novo;

3 - Com sua permissão, construímos dois novos pavilhões metálicos, inclusive com piso de concreto magro, a fim de podermos atender os diversos trabalhos e depósitos necessários para a sequência do "lay-out" de uma fábrica de móveis;

4 - Podemos agora, Senhor Prefeito, informá-lo de que em pouco mais de 50 dias do triste evento, já havíamos iniciado a venda de móveis já fabricados neste novo local, apesar dos percalços naturais da falta das diversas máquinas e aparelhos especiais que tínhamos na fábrica sinistrada;

5 - Além do local acima citado, ou seja "Fenavinho", onde estamos inclusive com nossos escritórios provisórios, alugamos o prédio da antiga firma Farina, à Rua 13 de Maio, onde instalamos todas as máquinas de oficina mecânica, matrizaria, estamperia e de plásticos, que foram salvas do incêndio, as quais já estão trabalhando na reconstrução de matrizes, moldes, aparelhos, etc., absolutamente necessários para nossas finalidades;

... continuação

fl. 2

6 - Adaptamos, também, na fábrica sinistrada, à Rua 10 de Novembro, um pavilhão inteiro com carpintaria, marcenaria e metalurgia para estruturas metálicas de móveis, cadeiras e, principalmente, móveis escolares;

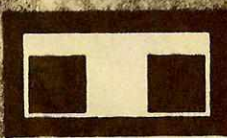
7 - Com a recomposição de nossa indústria em três lugares diferentes e bastante afastados um do outro, estamos com uma dispendiosa tremenda de gastos, quer seja em transporte de operários, de matérias primas, de produtos acabados de um lado para outro, e, principalmente, de gastos administrativos, pois temos que manter elementos qualificados em chefia, em técnica, além de telefones, água, luz e outros gastos que não ocorrem no momento;

8 - A par do acima informado, temos a parte mais grave de todos os nossos problemas, qual seja a difícil recomposição de nossa indústria de acordeões, que absorvia mais de 50% de nossa mão de obra. Estes operários, por imposição judicial, tivemos que absorvê-los na indústria de móveis, dispensando então os mais novos e já especializados em móveis, para dar ocupação ao quadro de estaveis, os quais, salvo belíssimas exceções, uma grande porcentagem são desgastados física e moralmente, criando então verdadeiros dramas para a nossa administração, pois temos que atender caso por caso, já que existem alguns que não podem trabalhar na poeira, em tintas, onde existem cheiros fortes, não podem carregar pesos, não podem trabalhar de pé e assim por diante, com quase uma centena de pessoas nestas condições;

9 - Senhor Prefeito, Vossa Senhoria, como administrador e técnico pela sua formação profissional, sabe muito bem o que representa para uma indústria querer levantar-se das cinzas, do modo em que está enquadrada a nossa, pelos seus graves problemas acima apontados, somados ainda aos problemas de capital, de dívidas e de falta de faturamento que ainda continua até o dia de hoje, aliados ao alto custo de nossa produção industrial, motivada principalmente pela mão de obra caríssima, formada em sua maioria por empregados com mais de 15 anos de casa, que eram técnicos, muito bem pagos no setor de acordeões, e que agora estão fazendo móveis com os mesmos salários e com muita ociosidade;

10 - Nosso otimismo, nossa boa vontade, nosso esforço e de nossos colaboradores será em vão se não nos adaptarmos a realidade dos fatos, partindo para uma indústria competitiva em relação aos nossos colegas fabricantes de móveis, os quais estão com quadros de operários novos, todos optantes do Fundo de Garantia, que fazem o remanejamento periódico e pagando o salário mínimo ou pouco mais do que isso;

11 - Diante desta realidade, Senhor Prefeito, de Vossa Senhoria não podemos esconder a verdade, nossa situação é grave e estamos conscientes disso. Vamos precisar partir para uma indústria de grande gabarito e de moldes totalmente racionais, se não somente estaremos remando contra a maré, dando pequenos ajertamentos nas cousas, acomodando por assim dizer, até a hora da capitulação;



TOESCHINI S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

INSTRUMENTOS MUSICAIS, ACESSÓRIOS PARA LUMINÁRIAS, MÓVEIS INDUSTRIAIS, DOMÉSTICOS E ESCOLARES

... continuação

fl. 3

12 - Nossa intenção atual é a de construir uma grande fábrica para móveis, totalmente atualizada, com máquinas modernas e importadas, do que melhor existe no mercado internacional, para podermos competir em qualidade e preço, dando atendimento a todo o mercado nacional e partir para a exportação também de móveis, pois de acordeões já o fazíamos há muitos anos. Além dessa fábrica, a médio prazo, pretendemos reconstruir a fábrica de acordeões, para colocar em função aqueles elementos técnicos que hoje estão nos custando muito e ainda ociosos, para mantermos a tradição do nome "Todeschini", que por quase 40 anos conquistou o mercado nacional e americano em instrumentos musicais;

13 - Já estamos com o ante projeto do novo "layout", orçamentos da obra civil e de equipamentos, e que caso concretizado, de acordo com observações feitas por engenheiros paulistas e autores do ante projeto, será a mais moderna fábrica de móveis do Brasil;

14 - Já apresentamos nossas idéias ao Senhor Governador do Estado, ao Secretário da Indústria e Comércio, os quais ficaram verdadeiramente entusiasmados e prometeram uma tomada de providências para que possamos conseguir o capital suficiente e a longo prazo, e com grande carência, para a concretização da obra. Esperamos dentro de breves dias apresentar também a Vossa Senhoria os planos para apreciação e comentário;

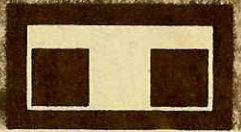
15 - Senhor Prefeito e prezado Amigo, como Vossa Senhoria deve saber, o centro de produção das matérias primas e da irradiação do consumo dos produtos manufaturados situa-se no eixo Rio-S. Paulo, motivo porque estamos com sérias dúvidas quanto a um investimento altíssimo aqui em Bento Gonçalves ou no próprio Estado, sabendo das dificuldades naturais de competição com as grandes indústrias do centro do País;

16 - Sabemos que em Bento Gonçalves não temos um Centro Industrial, talvez não por culpa de qualquer administração municipal mas sim pela contingência de topografia e outras dificuldades que sabemos existirem em nosso município para a concretização de um tal Centro. Vossa Senhoria não desconhece que temos terrenos de nossa propriedade em condições de atender à nossa construção, onde teremos que fazer a terraplanagem, redes de água, força e luz e esgoto;

17 - Enfim, ainda nos restaria a demolição bastante onerosa de muitas seções da fábrica sinistrada para poder dar-lhe um aproveitamento futuro, com reforços na estrutura, tendo contratado elementos do Instituto Tecnológico para nos fornecer um laudo técnico;

18 - Senhor Prefeito, entre as tristezas de um evento, as dificuldades de toda a ordem de esfera social, econômica, financeira e administrativa, nos sobra a força para o combate honesto e justo, porém palpável pela ajuda dos setores públicos em geral, quer da área

CONT
[Handwritten signature]



TODESCHINI S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

INSTRUMENTOS MUSICAIS, ACESSÓRIOS PARA LUMINÁRIAS, MÓVEIS INDUSTRIAIS, DOMÉSTICOS E ESCOLARES

... continuação

fl. 4

federal, estadual e municipal, dizendo que da municipal já estamos tendo, e muito, porém ainda achamos que para o bem do município, nossa indústria deverá ficar em Bento Gonçalves e que somente o fará, caso as condições extraordinárias falarem mais alto, pois a indústria que não equilibra sua atuação com todos os fatores favoráveis para seu funcionamento, com a máxima rentabilidade técnica e econômica permitida, estará fadada a sucumbir em poucos anos, e nós não queremos comprometer o futuro de uma boa parcela de nossa comunidade, com paliativo deixando de dar oportunidade aos que tem capacidade para melhores colocações imediatas ou a curto prazo, para mais tarde arcarmos, nós dirigentes, com maiores responsabilidades tanto morais, como econômicas e financeiras;

19 - Do governo estadual tivemos um grande auxílio sintetizado na promessa pública de nos dar a terraplanagem do terreno onde pretendemos localizar a futura fábrica de móveis, arcando nossa firma com o combustível e explosivos. Outra ajuda foi a licença concedida pela CORSAN para a ligação de água potável até a Fenavinho, bem como da instalação de hidrantes para combate a incêndios nestes mesmos prédios. Estes dois serviços foram feitos com despesas totais por nossa conta e possivelmente ficarão indefinidamente favorecendo sobremaneira o funcionamento da Fenavinho;

20 - Caro Senhor Prefeito: nossa firma é devedora da Prefeitura, não tendo pago os impostos relativos aos períodos de 1970 e 1971, e não o fez por motivos de não ter acertado todos os lançamentos em face da mudança do sistema de tributação. Advindo o incêndio, não teve mais condições de promover os pagamentos, ficando então com os débitos lançados.

Creemos nos termos feito compreender nesta extensa, porém necessária exposição que pedimos seja mantida dentro de uma reserva suficiente para não gerar pânico ou otimismo exagerados, de acordo com a interpretação que cada qual quizer dar ao assunto abordado.

Agradecendo mais uma vez pela cessão das instalações da "Fenavinho", esperamos sua sábia compreensão para o exposto, reafirmando o nosso reconhecimento de gratidão a Vossa Senhoria, além de poder contar com a nossa amizade sincera para os bons ou maus momentos, além de convidá-lo para em ocasião oportuna e assim que o desejar, nos fazer uma visita, ocasião em que teremos o maior prazer em recebê-lo e mostrar-lhe o que fizemos neste curto espaço de tempo decorrente do triste evento.

Renovamos nossos protestos de estima e apreço e nos firmamos

cordialmente,

TODESCHINI S.A. - Indústria e Comércio

CGCMF - 87.547.170/0001